

**PROPOSTA DE DATAÇÃO DE
PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO, NO PORTUGUÊS**

Érica Santos Soares de Freitas (USP)
professora_erica@uol.com.br

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais extensa, cujo objetivo principal é estudar, diacronicamente, a formação de palavras do português, com ênfase no processo de sufixação. Nosso trabalho é direcionado ao estudo morfológico diacrônico; nele, observaremos as palavras portuguesas formadas pelo sufixo derivacional –MENTO (do latim, –*MEN*, –*MENTUM*) e suas datações no Dicionário Houaiss da língua portuguesa, contrapondo-as com outras existentes em documentos antigos, como os que constam no “Corpus do Português” (www.corpusdoportugues.org).

Nosso objetivo foi identificar possíveis equívocos na datação de algumas palavras de nosso *corpus*, o que fez com que retrocedêssemos algumas datas. Além disso, conseguimos identificar a ocorrência em determinada época de palavras sem datação indicada no Houaiss.

O setor de aplicação deste trabalho é o da educação superior pelo estudo da mudança gramatical e da história social do português, com organização simultânea de um *corpus* de análise.

Esta pesquisa representa a continuação do trabalho apresentado na dissertação de Mestrado intitulada: “Em busca do mento perdido. Análise semântico-diacrônica do sufixo –MENTO, no português”, defendida na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, programa de Filologia e Língua Portuguesa, em junho do ano passado, na qual se analisaram por vários ângulos as palavras sufixadas em –MENTO, no português.

A pesquisa apresentada hoje foi feita posteriormente ao estudo da dissertação, já no final do trabalho, com fins de atestarmos algumas palavras. Contudo, ao percebermos a grande quantidade de informações obtida, ainda que não fôssemos desenvolver as palavras, fizemos o seu resgate, pois descobrimos, por meio da diacronia, mui-

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

to material para futuras pesquisas. Caso adicionasse ao *corpus* de trabalho as palavras encontradas, com certeza os resultados iriam se alterar, visto que a correção de datação de palavras não é pequena, e a inclusão de datação nas palavras sem essa informação é de mais de 15% do total do nosso *corpus* inicial (2.803 palavras).

Segundo Bassetto (2001),

Determinar a data, o ano ou, pelo menos, a época em que o documento foi escrito pode ser muito útil para a compreensão de seu conteúdo, de sua forma, finalidade e outros aspectos, já que um escrito, de uma forma ou de outra, é um reflexo de sua época. (BASSETTO, 2001, p. 52)

Assim, a seguir, indicaremos algumas palavras encontradas no “Corpus do Português”⁴³, dos Professores Mark Davies e Michael J. Ferreira, sítio em que há arquivos de documentos a partir do século XIV, 1300s, com limite no século XX. O máximo de palavras informadas, por busca, é de 1.000. Não verificamos nele as palavras com outras terminações, por exemplo –MENT, –MENTA, –MENTOS, –MENTAS, e prováveis formas divergentes do sufixo estudado, ou por erro de digitação ou no próprio documento manuscrito, como –MNTO, –MêTO, –MEMTO, –MENTU etc.

Foram encontradas, por meio da busca de *mento⁴⁴:

1. Datação de palavras sufixadas em –MENTO no “Corpus do Português” – 4.758 palavras

Século	Quantidade
XIV	347 palavras
XV	1.000 palavras - limite
XVI	622 palavras
XVII	594 palavras
XVIII	354 palavras
XIX	841 palavras
XX	1.000 palavras - limite

⁴³ Disponível em www.corpusdoportugues.org

⁴⁴ O uso de asterisco antes de um lema faz com que a busca mostre qualquer quantidade e variedade de letras que tenham, neste caso, como terminação –MENTO.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

Encontramos e pesquisamos, no total, 4.758 palavras, número que poderia aumentar, não fosse o limite de 1.000 palavras por pesquisa, já que nos séculos XV e XX provavelmente a quantidade de palavras existentes é maior que 1.000.

Caso diversifiquemos a busca, trocando –MENTO por –MENT, –METO, –MÊTO, e outras possíveis variações, por exemplo, provavelmente aumentaremos a quantidade de palavras e, assim, poderíamos confirmar vários metaplasmos e alterações seculares.

Assim, dividimos esta comunicação em duas partes, a fim de propor uma alteração nas informações etimológicas de algumas palavras no dicionário Houaiss: palavras cuja data de registro diverge da informada e palavras sem datação.

2. Datações corrigidas

Identificamos possíveis equívocos na datação de algumas palavras de nosso *corpus*, o que fez com que retrocedêssemos algumas datas.

Em relação à correção de datas, a proposta foi retroativa, ou seja, indicamos como correção da data do registro da palavra aquelas cuja indicação fosse posterior à data encontrada.

Corrigimos a datação de 120 palavras⁴⁵, 4,3% do nosso *corpus* inicial de 2.803 palavras.

2.1. Datação de palavras sufixadas em –MENTO, com datas anteriores às indicadas em Houaiss

Século	Quantidade
XIV	23 palavras
XV	15 palavras
XVI	14 palavras
XVII	40 palavras
XVIII	3 palavras
XIX	25 palavras
XX	0 palavras

⁴⁵ As palavras estão organizadas alfabeticamente e por século em Freitas, 2008, p. 443-449, Vol II.

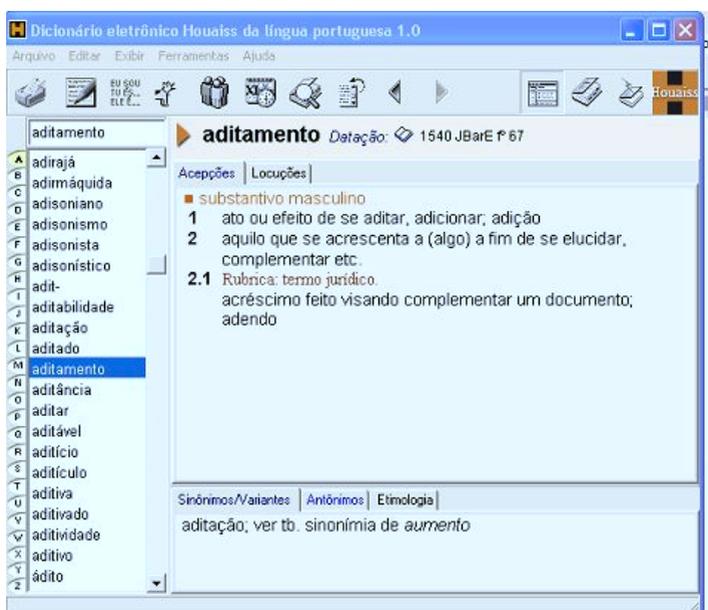
Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

Percebemos que teríamos um aumento substancial se incluíssemos as palavras encontradas no século XIX, o que reforça a ideia de a época proporcionar a produção/criação de palavras. Além disso, tivemos muitas palavras corrigidas para o século XVII, uma surpresa, e quase nenhuma no século XVIII. Como essa análise não faz parte do foco de nossa pesquisa, deixamos somente indicada a pesquisa.

Muitas vezes encontramos a mesma palavra em séculos diferentes, com datas retroativas. Para não haver duplicidade de informações, colocamo-las em ordem e excluímos a de data posterior, ainda que a encontrada seja anterior à informada no Houaiss, já que o que nos interessa, nesse momento, é somente pesquisar e corrigir a datação, permanecendo a mais antiga, sempre.

Alguns exemplos:

- Século XIV: ADITAMENTO. Abonação: “Johã Lopez, que a escriuj. Ao fundo do documento, há um *aditamento* de quatro linhas e meia com uma chamada para a” *13:CIPM:HGP13*

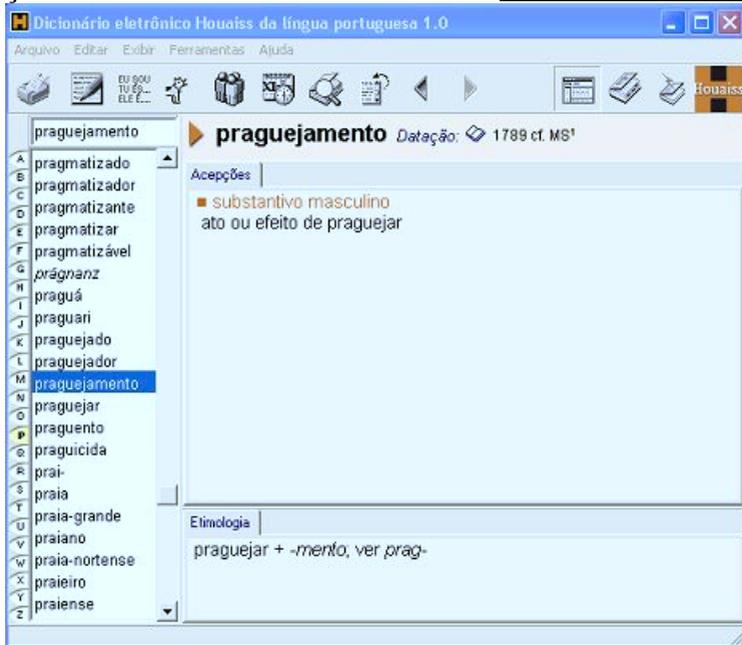


Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

A datação indicada no Houaiss para a palavra aditamento é de ser do século XVI (1540), contudo encontramos a palavra no século XIV (dos anos de 1300), conforme abonação indicada.

- Século XVII: PRAGUEJAMENTO. Abonação: “Cic. *Insectanter, Adv. || Injuriosamente, &c. Gell. *Insectatio, nis,f.g. || O *praguejamento*, injuria, perseguição”

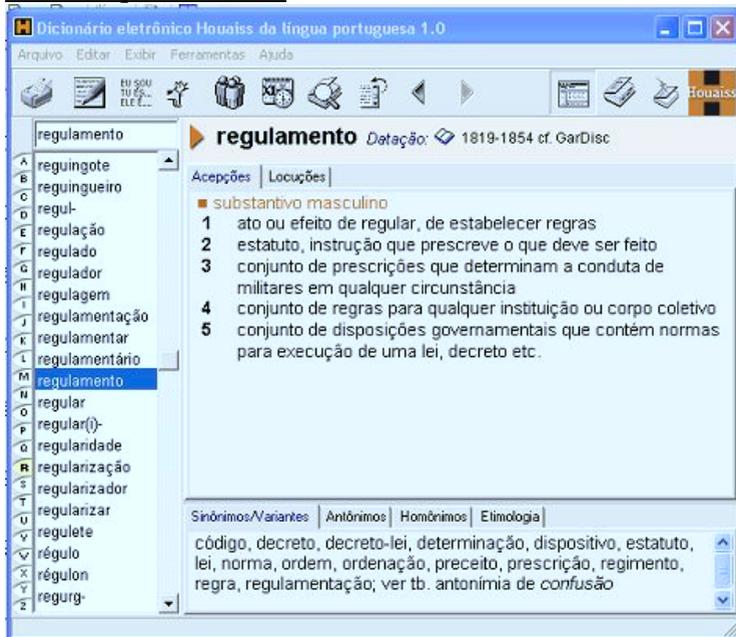
16:BPereira:Pros5



Embora a palavra praguejamento esteja indicada no Houaiss com a datação de 1789, século XVIII, encontramos-la num documento do século XVII.

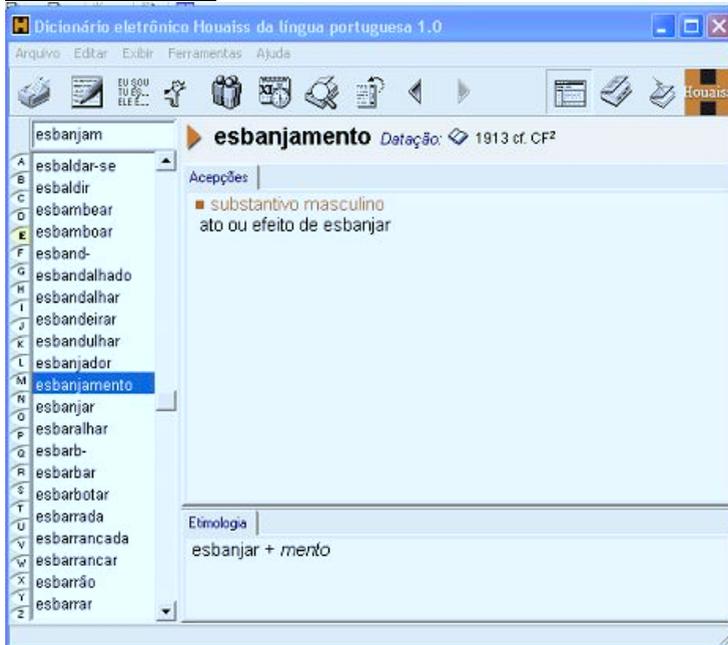
- Século XVIII – REGULAMENTO. Abonação: “de-zenpenhem as suas obrigaçoens, mas que regulem as suas accoens para o seu *regulamento* de vida e costumes”

17:Manique:Coimbra



Na entrada da palavra regulamento na microestrutura do Houaiss, há a informação de ser atestada no século XIX, com primeira datação indicada de 1814, porém esta já era utilizada um século antes, conforme a abonação obtida.

- Século XIX – ESBANJAMENTO. Abonação: “espécie de simulada, para o lado da facção política contrária; contrabalançando um *esbanjamento* de dinheiros com a fundação duma obra filantrópica”



Para o termo esbanjamento, indicado como sendo do século XX, há a indicação no “Corpus do Português” de ser utilizado já no século XIX.

2.2. Datações inclusas

Se refizéssemos nosso *corpus* de pesquisa, este seria aumentado, por meio de abonações, em 387 palavras, visto que encontramos muitas palavras sem datação no Houaiss abonadas em vários textos inseridos no “Corpus do Português”.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

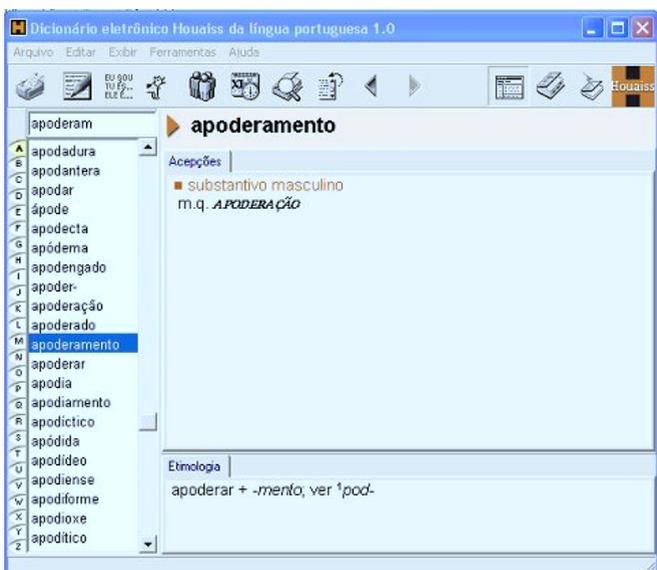
2.2.1. Palavras sufixadas em –MENTO sem datação no Houaiss

Século	Quantidade
XIV	10 palavras
XV	19 palavras
XVI	13 palavras
XVII	46 palavras
XVIII	6 palavras
XIX	91 palavras
XX	155 palavras

É bastante surpreendente o número de datação de palavras a serem incluídas no século XIX e XX. Também é peculiar a alta quantidade indicada no século XVII, século que não despertara em nós tanta curiosidade quanto os séculos XV e XIX.

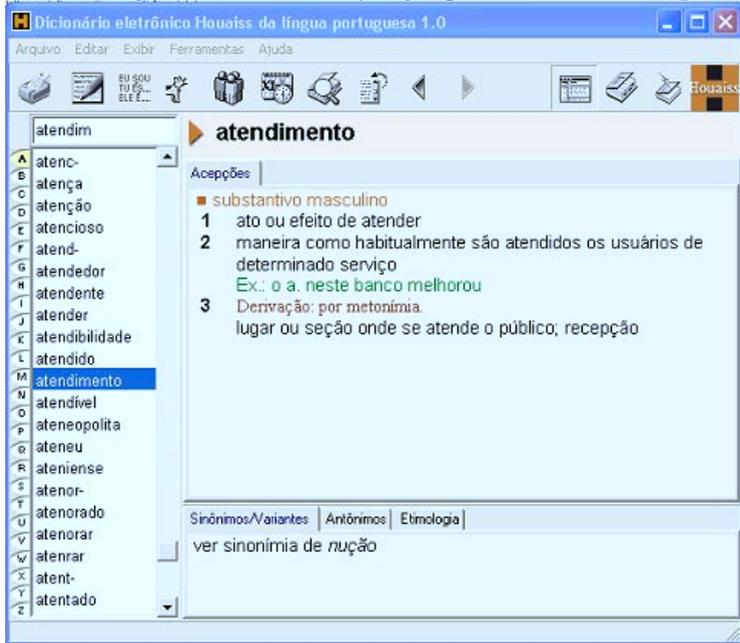
Alguns exemplos:

- Século XIV – APODERAMENTO. Abonação: “uêdo o seu senhor dela & nõna contradizendo. ou per *apoderamento* do pessõeyro ou do conprador. ENalheada. ou uêduda” 13:Afonso:Partida3

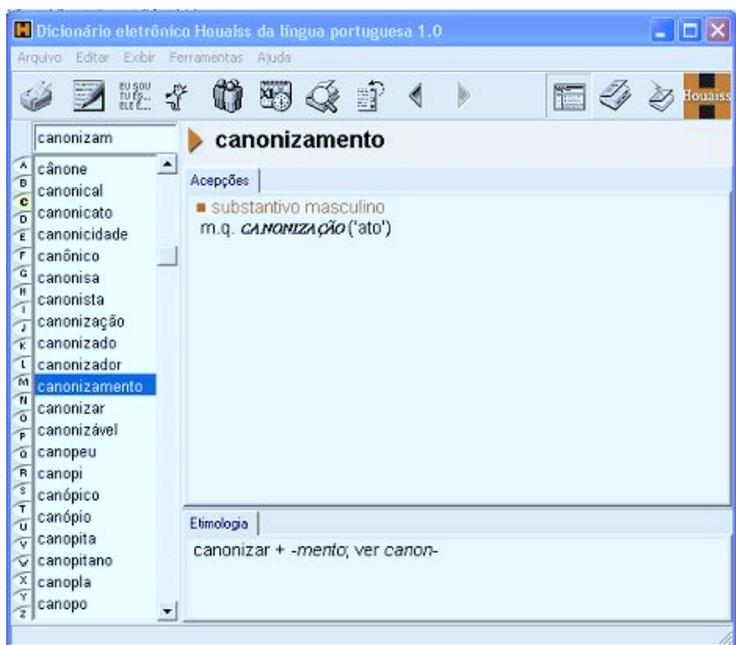


Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

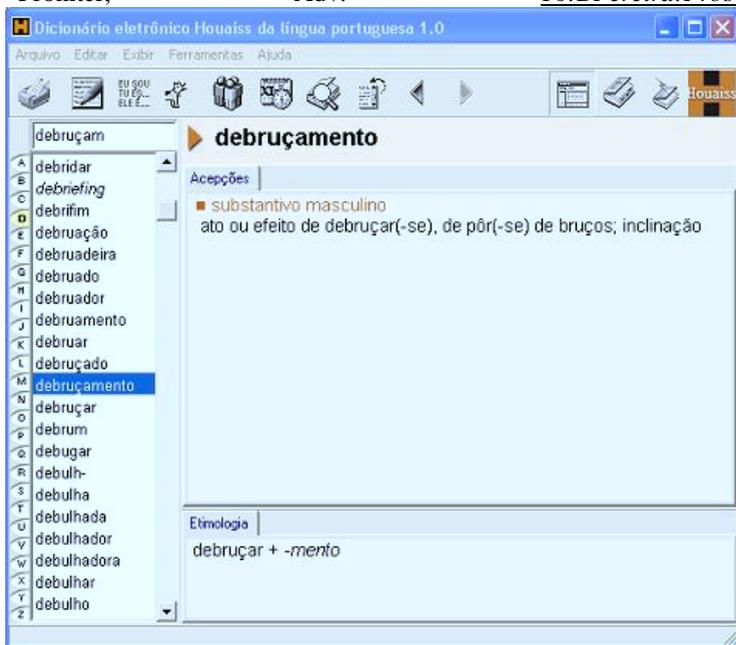
- Século XV – ATENDIMENTO. Abonação: “coixa dele ataa que venha aquele que ha.de seer enviado e esse meesmo seera *atendimento* das gentes'. E, como asy seja que o” 14:Calado:Enperial



- Século XVI – CANONIZAMENTO. Abonação: “logo mandar ao sancto Padre por seu *canonizamento* e porque pera esto convinha experiencia dos milagres” 15:FlosSanct



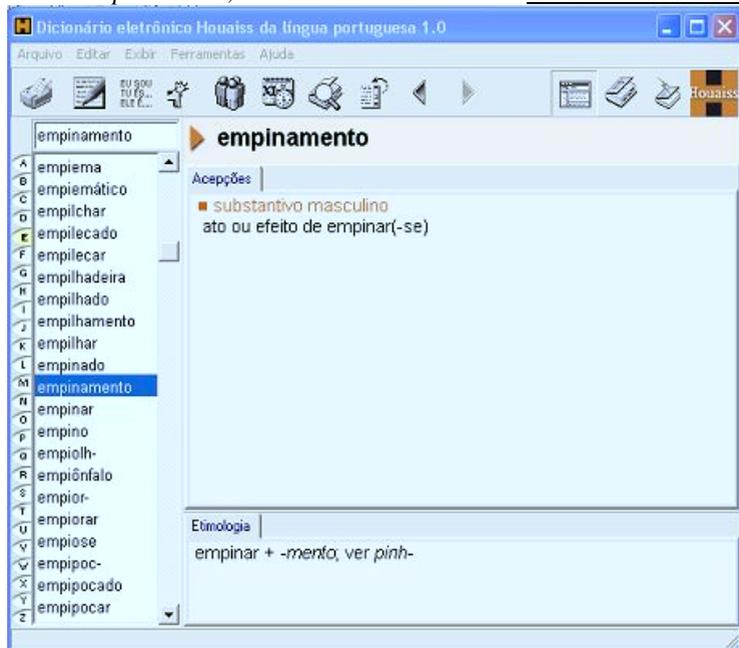
- Século XVII – DEBRUÇAMENTO. Abonação: “Pronitas, tis, f.g. || A inclinação, facilidade, geito, *debruçamento*, propensam, & c.



- Século XVIII – EMPINAMENTO. Abonação: “que produz Armação, Levantar Levantamento, Brincar Brinco, Estalar Estalo, Empi-

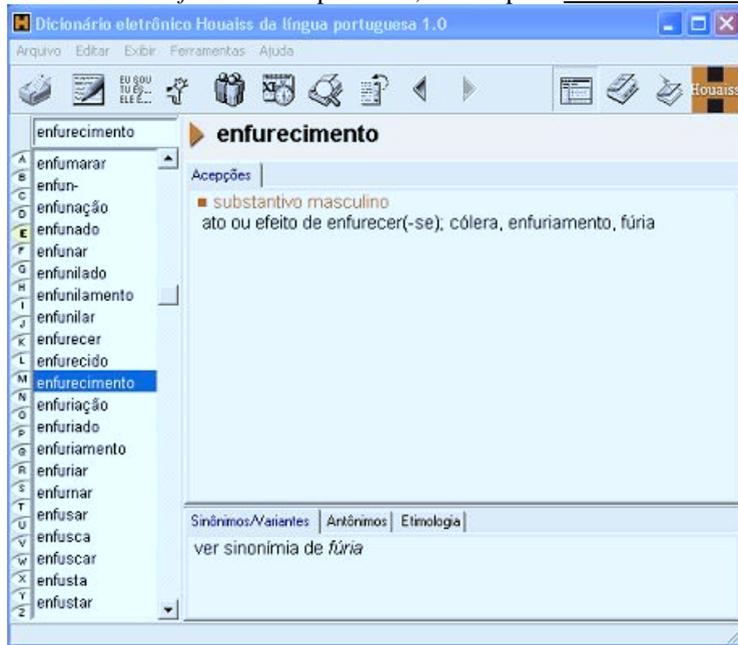
Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

nar *Empinamento*, Estourar Estouro” *17:Macedo:Antidoto*

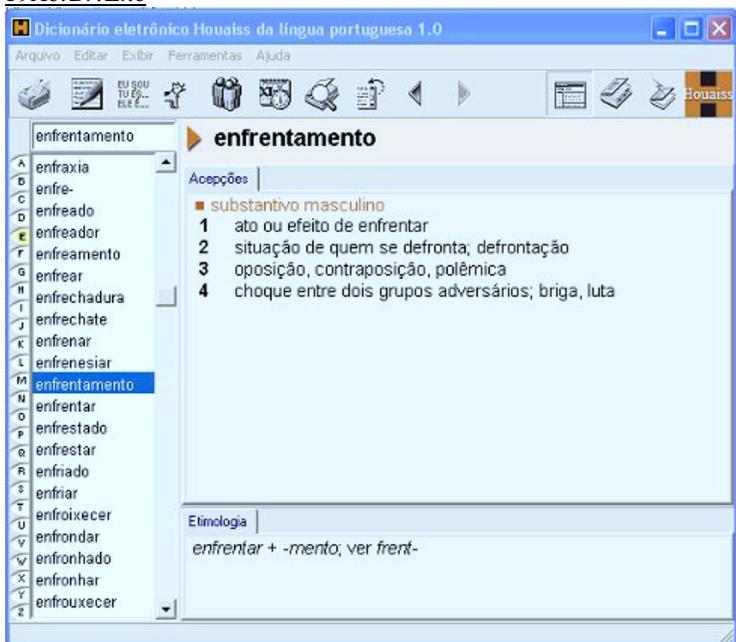


Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

- Século XIX – ENFURECIMENTO. Abonação: “porta do mosteiro com irrisório *enfurecimento* pancadas, umas após” *18:Castelo:Amor*



- Século XX – ENFRENTAMENTO. Abonação: “e A Morte de Ivan Illych (1886), em que o *enfrentamento* da morte leva a principal personagem à conversão espiritual”



3. Conclusões

A pesquisa realizada trouxe contribuições teóricas e práticas ao entendimento dos fenômenos ligados à formação de palavras no português. Embora existam várias formas de avançar no conhecimento de um determinado fenômeno, buscou-se na pesquisa diacrônica uma forma de contribuir com a correção da datação das palavras sufixadas em –MENTO, na língua portuguesa.

Essa pesquisa mostrou quão importante é o papel

dos filólogos, o seu trato contínuo com os textos das eras já passadas, necessitam, a cada momento, de conhecer a primitiva significação do vocábulo já tornado incompreensível e a procedência de certos termos incorporados ao vocabulário do idioma. (BUENO, 1963, p. 184)

É importante não nos esquecermos de que os temas filológicos não se esgotam; cada nova época tem sua contribuição a dar. O

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

prazer imenso que existe em descobrir, discutir novos resultados, pensar em novas hipóteses e dar dia-a-dia um novo passo é indescritível. Trabalhar em ciência é partilhar um projeto, é ter sempre novas perguntas e sonhos, muitos sonhos. Nunca nada é finito, nunca nada está decidido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSETTO, Bruno F. *Elementos de filologia românica*. São Paulo: Edusp, 2001.

BUENO, Francisco S. *Estudos de filologia portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1963.

CORPUS DO PORTUGUÊS. Disponível em:
<www.corpusdoportugues.org> Acesso em: 27 jul. 2009.

FREITAS, Érica de. *Em busca do mento perdido. Análise semântico-diacrônica do sufixo –MENTO, no português*. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Filologia e Língua Portuguesa, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2008.

GMHP – Grupo de Morfologia Histórica do Português. Disponível em: <www.usp.br/gmhp> Acesso em 15 ago. 2009.

HOUAISS, Antônio & VILLAR, Mauro S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, CD-ROM.